

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4º trimestre 2022




1/13

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados
2. Indicadores Operacionais
3. Demonstração de Posição Financeira
4. Investimento e Endividamento
5. Cumprimento de Obrigações Legais
6. Acrónimos e Fórmulas
7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O presente RET é realizado no âmbito do PAO 2022:

O PAO 2022 foi submetido em SIRIEF no dia 18 de novembro de 2021, tendo sido o mesmo aprovado pelas respetivas tutelas através do despacho N° 405/2022 – SET de 22 de novembro 2022 e despacho do SEAMB coberto pelo ofício n.º 9499 de 6 de dezembro 2022

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do despacho 682/2021 I do SET.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4º trimestre 2022

Demonstração de Resultados	2022				2021		PAO 2022		12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T	4º T	4º T	PAO 2022	PAO 2022	
Venda de água	mil €				0	0	0	0	0
Prestação de Serviços: Água	mil €				0	0	0	0	0
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	4 463	4 524	4 313	4 802	18 102	18 513	18 513	18 513
Componente tarifária acrescida	mil €				0	0	0	0	0
Fundo Ambiental	mil €				0	0	0	0	0
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	770	968	1 478	8 276	11 492	11 721	11 721	11 721
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-278	-27	23	801	519	-161	1 357	1 357
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-75	-55	-116	-105	-351	-297	-323	-323
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-770	-968	-1 478	-8 276	-11 492	-2 132	-11 721	-11 721
Subcontratos	mil €				0	0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 213	-1 371	-1 094	-2 166	-5 844	-6 267	-6 712	-6 712
Gastos com pessoal	mil €	-858	-728	-823	-1 245	-3 654	-3 324	-4 155	-4 155
Gastos com pessoal afeto à Concessão	mil €				0	0	0	0	0
Amortizações	mil €	-1 494	-1 500	-1 425	-1 218	-5 637	-6 358	-6 731	-6 731
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	-1	0	0	-1	0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-30	0	0	30	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-49	-34	-29	-49	-161	-147	-161	-161
Subsídios ao Investimento	mil €	436	473	421	519	1 850	1 865	1 705	1 705
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	14	59	12	33	118	137	82	82
Resultados Operacionais	mil €	915	1 340	1 282	1 403	4 941	3 857	3 574	3 574
Gastos Financeiros	mil €	-522	-600	-508	-510	-2 140	-2 661	-2 497	-2 497
Rendimentos Financeiros	mil €	55	33	54	54	197	195	196	196
Resultados Financeiros	mil €	-467	-566	-454	-456	-1 943	-2 467	-2 301	-2 301
Resultados Antes de imposto	mil €	448	774	829	947	2 997,83	1 391	1 273	1 273
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-104	-213	-220	-218	-754	-448	-330	-330
Resultado Líquido do Exercício	mil €	345	561	609	728	2 243,44	943	943	943

Aspectos Gerais

O **Resultado Líquido** do quarto trimestre ascendeu 2.24M€, registando uma melhoria face ao período homólogo de 1.3M€, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando um **Desvio de Recuperação de Gastos** do Exercício, de natureza deficitária no valor de 519 mil euros. Esta variação é influenciada pela taxa das OTS que serve de base ao cálculo remuneração acionista (a dezembro de 2022 a taxa das OTS é de 2,18%, enquanto no orçamento estava estimada em 0,26% e no ano de 2021 foi de 0,22%).

Os gastos com **FSE** foram de 5,8 M€ no 4º T, sendo inferiores em 868 mil euros quando comparados com o PAO 2022, justificado essencialmente pelo efeito preço na aquisição de energia.

Em termos globais, verificou-se um aumento no **gasto total com pessoal**, passando este de 3,34 milhões de euros em 2021 para 3,65 milhões de euros em 2022, encontrando-se em linha com o valor orçamentado em sede de PAO 2022-2024 e com os valores constantes na aprovação pela tutela setorial e financeira através do despacho N.º 405/2022 – SET de 22 de novembro 2022 e despacho do SEAMB coberto pelo ofício n.º 9499 de 6 de dezembro 2022. O aumento verificado resulta da integração das infraestruturas do Município de Setúbal, da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em resultado das avaliações de desempenho e da aplicação da cláusula 21.ª do ACT, e da aplicação do Despacho n.º 397/2022-SET, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro de 21 de novembro de 2022

Nas **Amortizações** registou-se uma diminuição face ao orçamentado de 1,09M€, fruto de uma menor faturação nos caudais, uma vez que está a ser utilizado o método da depleção.

O **Resultado Financeiro** registou uma melhoria em relação ao orçamentado no montante de 358 mil euros, apesar de negativo, devido essencialmente à redução do nível de endividamento bruto.

4/13

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4º trimestre 2022

FATURACÃO GLOBAL	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Volume de atividade (faturado)	mil m³	7 510	7 609	7 258	8 046	30 423	31 934	31 195
Volume de atividade - saneamento	mil m³	7 510	7 609	7 258	8 046	30 423	31 934	31 195
Volume de Negócios ¹	mil €	4 463	4 524	4 313	4 802	18 102	18 409	18 513
Volume negócios - saneamento	mil €	4 463	4 524	4 313	4 802	18 102	18 409	18 513

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.
-0,0473 -0,02474
-1 511 -772

FATURACÃO: Saneamento	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m³	7 510	7 609	7 258	8 046	30 423	31 934	31 195
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m³	7 510	7 609	7 258	8 046	30 423	31 934	31 195
Total faturado (consolidado)	mil €	4 463	4 524	4 313	4 802	18 102	18 409	18 513
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	4 463	4 524	4 313	4 802	18 102	18 409	18 513

--	--	--	--	--	--	--	--	--

GASTOS OPERACIONAIS	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	mil €	75	55	116	105	351	297	323
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 213	1 371	1 094	2 166	5 844	6 267	6 712
Gastos com pessoal	mil €	858	778	823	1 245	3 654	3 324	4 155

Obs: São evidenciados neste quadro os gastos operacionais que concorrem para o cálculo do GOIWN da SET

DESEMPENHO	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1 193	1 368	1 259	602	4 422	4 018	2 217
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	2 281	2 395	2 263	1 272	8 210	8 511	7 243
Margem EBITDA	%	51%	53%	52%	26%	45%	46%	39%

--	--	--	--	--	--	--	--	--

O volume de negócios totalizou 18,2 milhões de euros relativos a 30,423 milhões de m³ faturados aos clientes.

Face ao previsto, regista-se uma redução no volume de águas residuais faturado de 0,772 milhões de m³ (-2%) face ao orçamentado e de 1,5 milhões de m³ (-4%) face ao período homólogo.

Verifica-se um aumento no **CMVMC** em resultado do cenário atual de inflação de preços, associado ao atual contexto geopolítico, nomeadamente pelos conhecidos efeitos da guerra da Ucrânia.

A rubrica de **gastos com pessoal** apresenta uma redução face ao previsto, uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram.

O valor dos indicadores EBIT ajustado, EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado é superior ao previsto devido essencialmente aos menores gastos operacionais que compensam a redução do volume de negócios.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

4º trimestre 2022

Demonstração da Posição Financeira	2022					2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M		4º T		12 M
Ativos não correntes	mil €	217 621	217 410	217 737	224 786	218 006	226 422	226 422
Ativo intangível	mil €	145 282	145 081	145 444	152 071	145 667	152 016	152 016
Ativo fixo tangível	mil €	32	31	31	30	30	31	31
Ativos sob direito de uso	mil €	111	110	97	84	84	100	468
Propriedades de investimento	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	mil €	2 352	2 353	2 352	2 353	2 353	2 351	2 350
Impostos diferidos ativos	mil €	4 498	4 548	4 587	4 561	4 561	4 451	4 923
Desvio tarifário Ativo	mil €	64 410	64 410	64 410	64 928	64 928	64 410	66 634
Clientes	mil €	937	877	817	757	757	996	0
Ativos correntes	mil €	16 396	13 096	13 890	11 781	11 781	15 117	7 560
Inventários	mil €	268	322	432	405	405	199	27
Clientes	mil €	7 585	6 657	7 572	6 318	6 318	5 967	5 741
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0	0	0	0	0	188
Outros ativos correntes	mil €	2 371	2 413	2 623	2 754	2 754	2 386	1 604
Caixa e seus equivalentes	mil €	6 172	3 703	3 262	2 305	2 305	6 564	0
Ativo total	mil €	234 017	230 506	231 627	236 567	233 123	233 982	233 982
Capital Social	mil €	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	25 000
Reservas e outros ajustamentos	mil €	653	653	653	653	653	606	651
Resultados transitados	mil €	42 193	42 193	42 193	42 193	42 193	41 297	42 164
Resultado líquido	mil €	345	906	1 515	2 243	2 243	943	943
Capital Próprio	mil €	68 190	68 752	69 361	70 089	67 846	68 758	68 758
Passivos não Correntes	mil €	156 498	153 827	153 695	149 873	149 873	156 356	150 817
Provisões	mil €	30	30	30	0	0	0	0
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	15 889	16 197	16 492	16 049	16 049	15 584	16 436
Subsídios ao investimento	mil €	54 910	54 438	54 017	53 505	53 505	55 345	53 801
Financiamentos obtidos	mil €	66 651	64 143	64 151	61 535	61 535	66 643	61 580
Passivos da locação	mil €	34	27	43	39	39	2	125
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 997	2 997	2 997	2 896	2 896	2 997	2 768
Imposto diferidos passivos	mil €	15 580	15 561	15 554	15 721	15 721	15 656	15 690
Desvio tarifário Passivo	mil €	406	433	410	128	128	128	416
Passivos Correntes	mil €	9 329	7 927	8 571	16 605	16 605	8 921	14 407
Financiamentos obtidos	mil €	4 900	4 971	4 971	5 141	5 141	4 900	8 263
Passivos da locação	mil €	58	71	48	17	17	73	33
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	3 831	2 386	3 165	11 224	11 224	3 630	6 111
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	540	500	388	222	222	318	0
Passivo total	mil €	165 827	161 754	162 266	166 478	165 277	165 224	165 224
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	234 017	230 506	231 627	236 567	233 123	233 982	233 982

O **Ativo Total** atingiu 236 M€ sendo 152 M€ pertencente ao Ativo Intangível, mais 60 mil euros que o orçamentado.

O **Desvio Tarifário Ativo** foi de 64 M€, menos 1,71 M€ que o valor inscrito em PAO 2022.

O **Passivo Total** atingiu 166 M€, representando um aumento de 0,8% face ao orçamentado. O valor da rubrica de Acréscimo de custos com Investimento Contratual é inferior ao estimado devido à redução dos m3 faturados.

O saldo associado a fornecedores apresenta um aumento de 7 M€ face ao período homólogo em resultado da integração de património relativo ao município de Setúbal.

6/13

DIVIDA CLIENTES	2022				2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	4º T		12 M

Divida de Clientes

Divida total (S/ ARDs)	mil €	8 521	7 535	8 389	6 960	6 960	5 733	5 733
Divida vencida total	mil €	2 861	3 275	4 200	2 591	2 591	2 324	2 324
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	1 170	1 113	1 054	996	996	0	0
Injunções	mil €	1 859	1 859	1 859	1 859	1 859	1 896	1 896

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO	2022						2021	PAO 2021	PAO 2022
	3M			6M	9M	12M	4º T		
Divida Financeira	mil €	71 551	69 114	69 122	66 676	66 676	71 543	67 721	69 844
Debt to equity	%	105%	101%	100%	95%	95%	105%	98%	102%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	63 104	63 135	63 585	62 096	62 096	62 704	65 446	67 569
Net Debt to EBITDA	valor	28	26	28,1	48,8	7,6	7,4	9,0	9,3

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

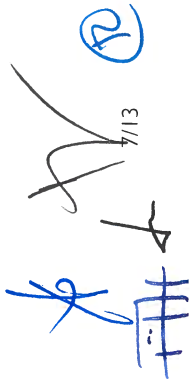
A Divida a Clientes é de 6,9 M€, dos quais 2,6 M€ estão vencidos, menos 46 mil € relativamente ao período homologo e mais 300 mil euros, relativamente ao orçamento.

A redução face ao período homologo resulta da regularização de dívida vencida por cumprimento dos planos de pagamento e do acomanhamento da dívida com vista à regularização tão atempada quanto possível das faturas emitidas.

O Endividamento atingiu os 66,7M€, no final do 4º trimestre, em linha com o orçamentado e abaixo em 4,9 M€ relativamente ao período homologo.

O Endividamento Líquido foi de 62 M€, em linha com o período homologo, e menos 3,4 M€ relativamente ao orçamentado.

Este endividamento é composto por 100% de financiamento BEI.

 7/13

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4º trimestre 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T	4º T	4º T		12 M
Investimento	mil €	770	968	1 478	8 276	11 492	2 132	11 721	11 721
Investimento em curso	mil €	770	968	1 478	8 276	11 492	2 132	11 721	11 721
Investimento Alta	mil €	770	968	1 478	8 276	11 492	2 132	11 721	11 721
Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				Total Previsto (meur)	Exec. ate 2021	Tx. Exec.	
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento									
1. Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	mil €	81	0	0	0	660	490	86,5%	
Enpreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas									
2. de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba EM Corroios	mil €	363	158	78	96	650	43	113,7%	
3. Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	mil €	0	0	0	0	800	0	0,0%	
Enpreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema									
4. de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subistema do Barreiro/Moita)	mil €	67	145	172	38	660	207	95,2%	
5. Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	mil €	129	88	368	162	1 145	0	65,2%	
ENDIVIDAMENTO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	4º T	4º T		12 M
Endividamento	mil €	71 551	69 114	69 122	66 676	66 676	71 543	67 721	69 844
Médio e Longo Prazo	mil €	66 651	64 143	64 151	61 535	61 535	66 643	61 580	61 580
BEI	mil €	66 651	64 143	64 151	61 535	61 535	66 643	61 580	61 580
Curto Prazo	mil €	4 900	4 971	4 971	5 141	5 141	4 900	6 141	8 263
BEI	mil €	4 900	4 971	4 971	5 141	5 141	4 900	5 141	5 141
Banca Comercial	mil €						1 000	3 122	

Obs: Os valores mencionados dizem exclusivamente respeito a capital em dívida.

O Plano de Investimentos para 2022 prevê um valor global de 11,7 milhões de euros.

O Investimento em Curso está em linha com o valor orçamentado. A variação face ao período homólogo diz respeito ao investimento associado à integração das infraestruturas do Município de Setúbal e ao esforço da Sociedade na execução de investimento.

A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 92,3% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 7,7% são de Curto prazo.

8/13

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4º trimestre 2022

Cumprimento do Despacho 682-SET (ponto 3.1)		Ano de ref.	
	2022	2021	4º T
Gastos com Pessoal	mil €	3 654	3 324
Órgãos Sociais	mil €	296	314
Absentismo (**)	mil €	0	0
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	3 358	3 010
Rubricas Operacionais (*)	mil €	184	87
Gastos cl estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	45	12

Rubricas Operacionais (*) = Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo,

alojamentos e os associados à frota automóvel

Absentismo (**) inclui encargos

No âmbito da monitorização do ponto 3.1. e 3.2. das IPG 2022 definiu-se o ano de referência para cada uma das rubricas em análise em função do maior valor anual do volume de negócios entre 2019 ou 2021. No caso da SIMARSUL, o ano de referência é o de 2021.

Verifica-se no 4.º trimestre de 2022 o cumprimento de todos os princípios financeiros em conformidade com o disposto no ponto 3.1 do Despacho n.º 682/2021 - SET, com as seguintes exceções as quais se encontram superiores ao valor verificado no 4.º trimestre de 2021:

- As "Rubricas Operacionais". Esta situação decorre do facto de estarem programadas substituições com novos contratos (AOV) de 42 viaturas por término dos contratos atuais, as quais não se verificaram até à data, pelo que o valor gasto em rendas é contabilizado como FSE e não seja aplicada a norma IFRS16.
- O "Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias" se encontra superior ao valor verificado no 4.º trimestre de 2021, em virtude de alguns dos gastos com trabalhos especializados de consultoria considerados essenciais para o normal funcionamento da empresa e para o cumprimento das orientações emanadas tanto pela tutela como pelo acionista maioritário, nomeadamente ao nível da certificação energética e dos ativos, da implementação e apoio a projetos de inovação e desenvolvimento, críticos para o aumento da eficiência dos processos de tratamento e transporte de efluentes e de avaliação funcional das infraestruturas, nomeadamente as de Setúbal, e da segurança das mesmas, terem sido sujeitos a cortes e a reprogramações temporais.

Verifica-se no entanto o disposto no PAO 2022 aprovado pelas tutelas.

Prazo Médio Pagamento		2022				2021		PAO 2022	
		3M	6M	9M	12M	4º T	4º T	4º T	4º T
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	45	46	43	41	41	37	37	50

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública e cumpre com o orçamentado.

Indicadores e Gastos Operacionais	2022				2021		PAO 2022		2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	4º T		12 M			
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	2 146	4 300	6 334	9 849	9 888	11 190	9 888	11 190	11 190
(1) CMVMC	mil €	75	131	246	351	297	323	297	323	323
(2) FSE's	mil €	1 213	2 584	3 678	5 844	6 267	6 712	6 267	6 712	6 712
(3) PESSOAL (DR)	mil €	858	1 586	2 410	3 654	3 324	4 155	3 324	4 155	4 155
EFEITO COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	45	90	93 163	141 783	99	130	99	130	130
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	0,3	2	2 691	3 610	0,7	8	1	8	8
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	35	68	90 438	138 127	87	100	87	100	100
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	9,0	20	34	45	12	22	12	22	22

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GOVN (1)/(5) ^(b)	%	48,08%	47,85%	47,62%	54,41%	53,71%	60,44%	53,71%	60,44%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	2 146	4 300	6 334	9 849	9 888	11 190	9 888	11 190
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	4 463	8 967	13 299	18 102	18 409	18 513	18 409	18 513
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	858	1 586	2 410	3 654	3 324	4 155	3 324	4 155
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	36	70	93 129	141 738	87	108	87	108
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	9	20	34	45	12	22	12	22

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Endividamento	2022				2021		PAO 2022		
	3M	6M	9M	12M	4º T		12 M		
Endividamento	mil €	72 075	69 231	69 633	66 732	71 660	68 808	71 660	70 931
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	0,43%	-2,51%	-2,10%	-5,10%				

Nº de colaboradores	2022				2021		PAO 2022		2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	4º T		12 M			
Recursos Humanos	nº	112	113	112	131	111	114	111	111	130
Pessoal	nº	101	102	101	120	100	103	100	100	119
Órgãos Sociais	nº	11	11	11	11	11	11	11	11	11

Nos **Gastos Operacionais** considerados para efeito dos cálculos GOVN, registou-se uma descida face ao período homologado de -39 mil euros e relativamente ao orçamentado de -1,34 milhões de euros.

Conforme notas retificativas anexas ao PAO 2022, o GOVN aprovado pelas tutelas e refletido no roçamento da Sociedade, cifra-se em 55,54%.

O rácio **GOVN** apresenta um valor de 54,41%, 0,7% abaixo do valor do ano anterior e 1,1% pp abaixo do orçamentado

Taxa de Crescimento do Endividamento: Calculado em período de 12M (4T 2021 vs 4T 2022)

Montante do **Endividamento** inclui especialização dos juros, sendo que o pagamento de juro e capital é semestral (junho e Dezembro)

[Handwritten signature]
10/13

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

4º trimestre 2022

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios



Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do: 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao Investimento
Fundo de Manelo	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	[[Financiamento Remunerado _N - Financiamento Remunerado _{N-1}] + [Capital Social _N - Capital Social _{N-1}] / [Fundo de Remuneração _{N-1} + Capital Social _{N-1}]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços





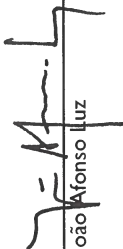

12/13



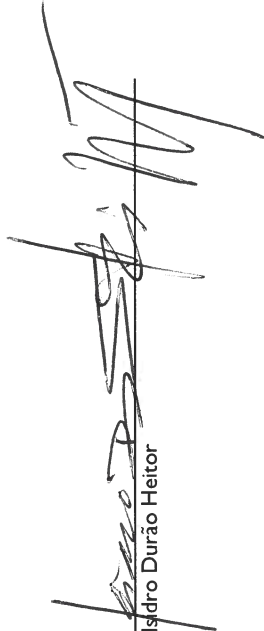
António Manuel Ventura



Filipa Alves Esperança



João Afonso Luz



Isidro Durão Heitor

Duarte Cesário

Rute Isabel Cesário

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio a obras, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento: por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - EM Corroios

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

out/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.
Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

771

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra (milhares de euros)

Desvio do valor final da obra face ao planeado

19%

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

8

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.
Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido. (meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-11

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior. (meses)

Desvio temporal total face ao planeado

-3

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores. (meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A conta final provisória foi elaborada a 8/11/2022. Falta ainda apurar a revisão de preços final dos trabalhos adicionais

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Comparticipação comunitária

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito. (milhares de euros)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

XXXXX - introdução de dados

LEGENDA:

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

800

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

29%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

21

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

21

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi terminado e enviado ao Município do Seixal e vai agora ser enviado à ERSAR. Em OPT23 está previsto que a obra tenha início em jan/23

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comp participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-07-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

dez/22

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

jun/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

629

(milhares de euros)

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra

Desvio do valor final da obra face ao planeado

-5%

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

7

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Podem haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado

12

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A consignação da empreitada ocorreu a 16/abril/2021. A faturação teve início em junho/2021. A obra sofreu alguns constrangimentos derivados da qualidade dos solos e presença de nível freático. Foi aprovado um pedido de prorrogação gracioso de 124 dias. Foi aprovado um 2º período de prorrogação de prazo gracioso. A empreitada ficou concluída a 30/09/2022.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

POSEUR-03-2012-FC-001575 - Execução do EM Cárcamo Lobo - Candidatura aprovada em regime de overbooking a 23/09/2022

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comp participação comunitária

520

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (supere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

fev/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 145

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

747

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

65%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

14

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

17

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O procedimento sofreu pronúncias em fase de audiência prévia e foi adjudicado a 18/11/2021. O contrato foi assinado a 06/01/2022 e a consignação ocorreu a 17/02/2022. Foi solicitada uma prorrogação de prazo da empreitada para março/2023

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos alarismos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Handwritten signature and initials.



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao Quarto Trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade ou Simarsul), relativa ao quarto trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 4.º Trimestre 2022", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

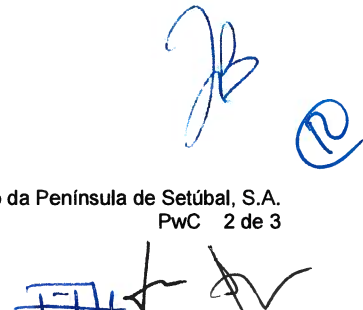
5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 4.º Trimestre 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 41 dias, inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou face a 2021, não obstante de cumprir com o PMP orçamentado.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de recuperação de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à manutenção dos gastos com pessoal face ao orçamento. No entanto, no que respeita aos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento, gastos com frota automóvel e gastos com estudos, pareceres projetos e consultoria, encontra-se acima do preconizado em orçamento sendo apresentada a devida justificação no respetivo Relatório de Execução Trimestral.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

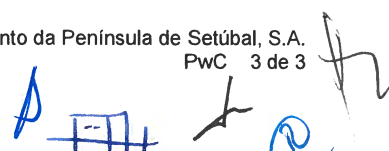
Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

23 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 4.º TRIMESTRE DE 2022 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 4º trimestre de 2022 (REO 4T 22) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do quarto trimestre de 2022, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2022, versão revista e aprovada em conselho de Administração e aprovado pelas respetivas tutelas, através do despacho n.º 405/2022 do SET de 22 de novembro de 2022 e pelo despacho do SEAMB coberto pelo ofício n.º 9499 de 6 de dezembro de 2022.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Tivemos em consideração o “Memorando de acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2022” emitido pelo Revisor Oficial de Contas, datado de 23 de maio de 2023.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 4T 22 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

1   


- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 31 de dezembro de 2022, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2022;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 4T 22 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2022.

1. Demonstração da Posição Financeira:

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de dezembro de 2022	dez/22	dez/21	Orçamento 2022	Desvio
Ativos não correntes	224,784	218,007	226,422	-1,638
Ativos intangíveis	152,071	145,667	152,016	55
Ativos fixos tangíveis	30	32	31	-1
Activos sob direito de uso	84	100	468	-384
Investimentos Financeiros	2,353	2,351	2,350	3
Impostos Diferidos	4,561	4,451	4,923	-362
Clientes	757	996		757
Desvio Tarifário Ativo	64,928	64,410	66,634	-1,706
Ativos correntes	11,782	15,115	7,559	4,223
Inventários	405	198	26	379
Clientes	6,318	5,967	5,741	577
Outros Ativos correntes	2,754	2,386	1,792	962
Caixa e seus equivalentes	2,305	6,564	0	2,305
Total do Ativo	236,566	233,122	233,981	2,585
Capital Próprio	70,089	67,846	68,758	1,331
Passivos não correntes	149,873	156,356	150,816	-943
Empréstimos	61,535	66,643	61,580	-45
Impostos Diferidos Passivos	15,721	15,656	15,690	31
Amortizações de Investimento Futuro	16,049	15,584	16,436	-387
Subsídios ao investimento	53,505	55,345	53,801	-296
Desvio Tarifário Passivo	128	128	416	-288
Fornecedores e Outros passivos não correntes	2,935	2,999	2,893	42
Passivos correntes	16,604	8,921	14,407	2,197
Empréstimos	5,141	5,017	8,263	-3,122
Fornecedores e outros Passivos	11,241	3,514	6,144	5,097
Outros passivos correntes	222	390	0	222
Total do Passivo	166,477	165,277	165,223	1,254
Total do Passivo e Capital Próprio	236,566	233,122	233,981	2,585

Fonte: REOT_ 4º Trim22

Como se pode verificar não existem variações significativas entre os diversos exercícios apresentados. Verificou-se uma variação positiva no ativo e no passivo, quando comparamos dezembro de 2022 com o previsto, de 2.5 milhões de euros. Contribuiu para esta variação a redução do Desvio de recuperação de gastos face ao previsto em cerca 1.7 milhões de euros. Esta descida foi atenuada com a subida do valor da rubrica de caixa e outros equivalentes face ao previsto.

No que diz respeito ao Passivo, as rubricas que mais contribuíram para o desvio foram os empréstimos e os fornecedores.

2. Síntese dos desvios apresentados na Demonstração dos Resultados:

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 31 de dezembro de 2022	dez/22	dez/21	Orçamento 2022	Desvio
Prestação de Serviços	18,102	18,409	18,513	-411
Serviços de Construção (IFRIC 12)	11,492	2,132	11,721	-229
Desvio Tarifário de Recuperação de Gastos	519	-161	1,357	-838
Volume de Negócios	30,113	20,381	31,591	-1,478
Custo das Vendas	-351	-297	-323	-28
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-11,492	-2,132	-11,721	229
Margem Bruta	18,270	17,952	19,547	-1,277
Fornecimentos e Serviços Externos	-5,844	-6,267	-6,712	868
Gastos com o pessoal	-3,654	-3,324	-4,155	501
Amortizações, depreciações e reversões	-5,637	-6,358	-6,731	1,094
Perdas por Imparidade/reversões	-1	0	0	-1
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	-161	-147	-161	0
Subsídios ao Investimento	1,850	1,865	1,705	145
Outros rendimentos e ganhos operacionais	118	137	82	36
Resultados Operacionais	4,941	3,857	3,575	1,366
Gastos e perdas de financiamento	-2,140	-2,661	-2,497	357
Rendimentos Financeiros	197	195	196	1
Resultados Financeiros	-1,943	-2,467	-2,301	358
Resultados antes de impostos	2,998	1,391	1,274	1,724
Impostos sobre o Rendimento do exercício	-754	-448	-330	-424
Resultado Líquido do Exercício	2,244	943	944	1,300

Fonte: REOT_4º Trim22

Da análise efetuada por este Conselho Fiscal às principais rubricas da demonstração dos resultados, conclui-se que ocorreu um aumento no resultado líquido em 1.3 milhões de euros, em relação ao previsto, tendo-se verificado uma diminuição generalizada dos gastos reais quando comparados com os previstos. O desvio de recuperação de gastos apresenta-se deficitário, sendo que a variação se deve ao aumento da taxa das OT'S que serve de base ao cálculo da remuneração acionista.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado em 2022 totalizou 11,5 milhões de euros, sendo que em termos orçamentais, estavam previstos 11.7 milhões euros. Contudo, a variação em relação ao ano anterior tem a ver com a integração das infraestruturas do Município de Setúbal e também ao aumento do investimento feito pela Simarsul.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 66,7 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado, mas abaixo

ao do período homólogo. Quanto ao indicador do endividamento líquido cumpre com os limites previstos no DLEO.

5. Orientações legais vigentes

Unid: milhares de euros

Gastos operacionais a 31 de dezembro de 2022	dez/22	dez/21	Orçamento 2022	Desvio
CMVM	-351	-297	-323	-28
FSEs	-5,844	-6,267	-6,712	868
Gastos com Pessoal	-3,654	-3,324	-4,155	501
GO-GASTOS OPERACIONAIS	-9,849	-9,888	-11,190	1,341
VN- VOLUME DE NEGÓCIOS	18,102	18,409	18,513	-411
GO/VN	54.41%	53.71%	60.44%	-6.04%

Fonte: REOT_4º Trim22

Unid: milhares de euros

Descrição	dez/22	dez/21
Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios	54.41%	53.71%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	87	73
Gastos com Estudos, pareceres projetos e consultoria	45	12
Gastos com pessoal(sem efeito de OS e absentismo)	3,358	3,010
Endividamento	66,676	71,660
Prazo Médio Pagamentos	41	37

Fonte: REOT_4º Trim22

A Simarsul definiu como ano de referência o de 2021, por ser este o que maior volume de negócios apresentou, entre 2019 e 2021.

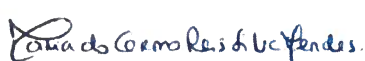
Durante o período em análise foi dado cumprimento às orientações governamentais em vigor, com exceção das rubricas operacionais, conforme o exigido no Despacho n.º 682/2021-SET, sendo que a Administração da Simarsul faz as devidas explicações no seu relatório aqui em análise.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do quarto trimestre de 2022 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Seixal, 24 de maio de 2023

O Conselho Fiscal



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)